

Requerente

Local
- José Gaspar Viegas Oliveira e Outra
- Covões - Vila de Areias - BENAVENTE

Infraestruturas
Telefónicas

- Câmara Municipal
- Requerente
- E.D.P.
- Outros

Loteamento Urbano

• **Tel. - 236 677 710**
• **Fax - 236 678 089**
• **Email - ansiarTE@ctlix.pt**

ANSIARTE - Projectos & Construções Lda
Rua Combatentes da Grande Guerra
12 - 3240 133 Ansião

Termo de Responsabilidade do Autor do Projecto de
Infraestruturas de Telecomunicações

Rui Manuel Esteves de Oliveira Engenheiro Electrotécnico morador na Quinta da Rosa – 3250-101 ALVAIAZERE contribuinte nº 101 918 828 portador do BI nº 4722025 passado pelo A. I. De Leiria, inscrito no ICP/ANACOM como Projectista com o nº LC1831PI, declara para efeitos do disposto no nº 1 do art. 10º do Dec-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 177/2001 de 4 de Junho, que o Projecto da Rede de Infraestruturas de Telecomunicações de que é autor, relativo ao Loteamento Habitacional, localizado nos Covões – Casal de Areia, Freguesia e Concelho de Benavente e cujo a aprovação foi requerida por José Gaspar Viegas de Oliveira e Outra, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o DL 59/2000 de 19 Abril.

Alvaiazerre, 29 de Março de 2004

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA

I - JUSTIFICAÇÃO

1.1 - OBJECTIVO

O presente projecto refere-se às infra-estruturas telefónicas de um Loteamento Habitacional constituído por 6 Lotes e localizados na Covões – Casal da Areia, Freguesia e Concelho de BENAVENTE e pertencente a JOSÉ GASPAR VIEGAS DE OLIVEIRA E OUTRA.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO LOTEAMENTO

O Loteamento é constituído por 6 Lotes a urbanizar que se destinam a:

- Lote 1 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos
- Lote 2 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos
- Lote 3 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos
- Lote 4 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos
- Lote 5 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos
- Lote 6 – Prédio Multifamiliar com 6 Fogos

TOTAL ----- 36 Fogos

De acordo com o disposto no regulamento de Instalações Telefónicas de assinante será prevista a distribuição de 72 pares para os 36 Fogos .

Conduo e atendendo à previsível interligação com a rede adjacente e eventual necessidade de ampliar a capacidade disponível , cujo o estudo , será da responsabilidade da PORTUGAL TELECOM não se apresenta qualquer estudo de cabos.

Deverá ser respeitado o estabelecido nas regras de construção de condutas da PORTUGAL TELECOM e ainda as disposições do Decreto Regulamentar nº 90/84 de 26 de Dezembro relativamente à vizinhança e cruzamento das canalizações de telecomunicações com as canalizações das redes de Energia eléctrica devendo-se respeitar na íntegra o preceituado no

arte 119 desse Regulamento.

Todos os trabalhos serão executados pelo proprietário do Logradouro de harmonia com o presente projecto, devendo ser privilegiados todos os princípios técnicos decorrentes das regras em vigor na PORTUGAL TELECOM para este tipo de empreitadas.

No traçado da rede procurou-se com a localização das caixas previstas servir de uma forma equilibrada todas as futuras ligações de tubagem enterrada que constituirá as entradas subterráneas integradas no Projecto de Infra-estruturas telefónicas de cada edifício.

O número de tubos em cada troço, é representado nas Fugas desenhadas do Projecto.

A rede prevista será basicamente constituída por tubagem PVC corrugado de diâmetro 110 mm / 4 ou 6 kgs na cor verde constituindo uma conduta principal de 4 furos e as restantes a 2 furos, para futuro entramento de cabos, enterrada em vala a cerca de 0,8 m da cota do pavimento limpo onde se encontra inserida no caso de passetos e a cerca de 1,0 m no caso de faixa de rodagem e colocada mediante os condicionamentos técnicos a seguir transcritos e pelas caixas de visita com as características dimensionais e construídas descritas neste documento.

2.1 - CONDIÇÕES GERAIS

II - DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O projecto foi elaborado de acordo com as normas e regulamentos em vigor designadamente os RSUEE, RSICEE, PRESCRIÇÕES E INSTRUÇÕES TÉCNICAS/RITA, ESPECIFICAÇÕES DAS EMPRESAS OPERADORAS E NP aplicáveis.

1.4 - NORMAS REGULAMENTARES

Atendendo-se ao facto de existir Rede Subterránea da Portugal Telecom em loteamento vizinho preconizou-se uma solução que consiste em prolongar as referidas infraestruturas de telecomunicações.

1.3 - ALIMENTAÇÃO

Utiliza-se este tipo de caixa para interligação das condutas :

- São do tipo retangular e construídas em alvenaria de tijolo 30 x 20 x 10 ou pré-fabricadas em betão com dimensões interiores de 75 x 60 cm .

- Possuirão 2 metás tampas em betão armado B15 e aço macio A235 armado em cantoneira de ao metalizado L 50 x 50 x 5mm. Estas tampas poderão ser rebaixadas de modo a serem revestidas com a mesma calçada do passeio , em qualquer dos casos deverão ter a identificação de PORTUGAL TELECOM em alternativa poderão ser utilizadas 2 tampas metálicas em ferro fundido com 75 x 30 cm.

CAIXAS DO TIPO NRI

Serão utilizadas Camaras de Visita que possuem as seguintes características construídas:

As caixas cujas as características construídas estão definidas nas Peças desenhadas, deverão ser do tipo normalizado construídas nos passeios e são destinadas basicamente a permitir o enflamento e o manuseamento dos cabos telefónicos de forma a permitir inclusivamente a realização de juntas de ligação e derivação

2.2.2 - CAIXAS DE VISITA

Será instalada rede sinalizadora de cor verde em polipropileno com largura de 300 mm e malha em retângulos de 100x25mm, devendo ficar à distância de 40 cm acima do extradorso das condutas.

Os tubos deverão ser assentes sobre almofada de areia ou sabro de 0,10 m de altura e uma camada do mesmo material na parte superior com 0,10m, sendo o restante aterro feito com terras batida a maço e isentas de pedras. Nas travessias os tubos deverão ficar envolvidos em argamassa de betão garantindo uma altura de cobertura não inferior a 15 cm acima da tubagem.

Os tubos de derivação para cada um dos lotes de Prédios serão em PEAD de cor verde ou preta de 50 mm, constituídos por dois furos.

Os tubos da rede geral serão do tipo PVC corrugado 110 mm de classe 0,6 ou 0,4 com encaixe por abocordamento.

Os traçados da conduta deverão ser sempre desenvolvidos pelos passeios reservando-se as travessias de arruamentos para casos em que tal se torne necessário e indispensável para a boa execução da obra e desempenho técnico-operacional adequado.

2.2.1 - TUBAGENS

2.2 - REDE DE CONDUTAS

Rui Manuel Esteves de Oliveira
ILC1831 PI

O Técnico Responsável

Alvaiázere, 1 de Março 2004

A execução da Rede de cabos é da responsabilidade do operador.

Deverá ser feita ensaio fazendo passar um rolo de madeira com diâmetro ligeiramente inferior ao do tubo instalado, através de guia apropriado em arame, garantindo o não achatamento das tubagens.

Antes da Reposição dos pavimentos o construtor deve solicitar a vistoria e/ou aceitação das Infraestruturas executadas e entregar cadastro /Telas finais que contemplem as eventuais alterações ao projectado inicialmente aprovado.

3 - ENSAIOS

No final da obra o construtor deve executar ensaios de continuidade em cada tubo com um mandril tipo 2 (30 cm de comprimento por 7 cm de diâmetro) de madeira.

Antes da sua execução em obra deverão ser acordados todos os pormenores construtivos com a Telecom. local nomeadamente no respeitante à execução de tampas tipo contendo as inscrições eventualmente padronizadas por aquela entidade.

Em todas as caixas na chegada dos tubos, será arrendadora a face interior da parede e disfarçada o mais possível a aresta dos tubos para evitar superfícies que devido ao seu grau agressivo possam danificar o revestimento superficial dos cabos a instalar.

Os aros e as tampas para as caixas de visita deverão ser da classe B125 KN nos passeios e D400 nas faixas de rodagem

- São igualmente de betão pré-fabricado quadradas e com as dimensões interiores de 0,60 x 0,60 x 0,60 m com aplicação de tampa quadrada em ferro e com a inscrição PT.

Utilizam-se eventualmente em algumas chegadas junto aos lotes :

CAIXAS DE VISITA 0,60 X 0,60 M

Pos.	DESCRIÇÃO	UN	Quant.
	LOTEAMENTO HABITACIONAL - COVÕES - CASAL DA AREIA - BENAVENTE		
	JOSÉ GASPARGAS DE OLIVEIRA E OUTRA		
	INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES		
1	Abertura e tapamento de vala, com as dimensões de 0,45 em largura m incluindo fornecimento de areia ou terra cibranda da no envolvimento de tubos e fita sinalizadora com a profundidade : - vala-tipo	ml	320
2	Fornecimento e assentamento de tubos de D110 para 6 Kg/cm ² tipo rugab verde	ml	820
3	Fornecimento e assentamento de tubos para o futuro enfiamento de baixa-pressões multilaminares em PEAD de 50 mm de 6 Kgs/cm ²	ml	45
4	Caixas Tipo NR1 da PT c/ 0,75x0,6x1,0, em selos pré-fabricadas completas com tampa em betão ou FFD c/ inscrição PT	un	9
5	Protecção às condutas em betão simples com uma espessura de 15 cm, na zona das travessias	ml	20
	Cabacos, 30 de Março 2004		

Pos.	DESCRÇÃO	UN	Quant.	P. Unitário	TOTAL
	Lotamento Habitacional - Covões - Casal da Areia- BENAVENTE				
	JOSÉ GASPAR VIEGAS DE OLIVEIRA E OUTRA				
	INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES				
1	Abertura e tapamento de vala, com as dimensões de 0,45 em largura m incluindo fornecimento de areia ou terra cibranda da no envolvimento de tubos e fita sinalizadora com a profundidade : - vala-tipo	ml	320	5,00 €	1.600,00 €
2	Fornecimento e assentamento de tubos de D110 para 6 Kg/cm2 tipo rugcab verde	ml	820	3,00 €	2.460,00 €
3	Fornecimento e assentamento de tubos para o futuro enfiamento de baixa-das dos lotes Dos Prédios multifamiliares em PEAD de 50 mm de 6 Kgs/cm2	ml	45	2,50 €	112,50 €
4	Caixas Tipo NR1 da PT c/ 0,75x0,6x1,0, em selos pré-fabricadas completas com tampa em betão ou FFD c/ inscrição PT	un	9	325,00 €	2.925,00 €
5	Protecção às condutas em betão simples com uma espessura de 15 cm , na zona das travessias	ml	20	8,00 €	160,00 €
	TOTAL -----				7.257,50 €
	Cabacos, 1 de Março 2004				